

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Francisco Ismael da Silva Frota¹
Ellen Shirley Fernandes Carvalho²
Francisca de Melo Beserra³
Germana Perdigão Amaral⁴
Jorge Luiz Nobre Rodrigues⁵
Fernanda Cavalcante Fontenele⁶

Introdução: Os acidentes de trabalho com material biológico e/ou perfurocortante apresentam alta incidência entre os profissionais de saúde devido aos inúmeros riscos ocupacionais a que estão expostos¹. **Objetivo:** Identificar o número de acidentes com material biológico e/ou perfurocortante em profissionais de saúde. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, desenvolvido em um hospital público na cidade de Fortaleza, Ceará, através da análise das fichas de notificação de acidentes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), no período de janeiro a junho de 2014. **Resultados:** Foram registradas quinze ocorrências: seis casos após realizar glicemia capilar; dois casos ao manusear o bisturi elétrico; dois registros com agulha de sutura cirúrgica; um ao manusear o aspirador descolador; um caso após punção venosa (guia do cateter); uma ocorrência ao desmontar o material cirúrgico; um caso ao descartar o cateter intravenoso periférico na caixa de perfurocortante e um caso de contaminação com secreção no olho durante aspiração do paciente. Dentre os quais, treze eram do sexo feminino e dois do sexo masculino. Quanto à categoria profissional, doze casos eram técnicos de enfermagem, dois residentes de medicina e um enfermeiro. Em relação à imunização, doze tinham imunização prévia, entretanto três não souberam informar a situação vacinal. Do setor de origem, quatro ocorrências foram no centro cirúrgico, três nas enfermarias, dois na central de material e esterilização, dois no setor de hemodinâmica, dois no ambulatório e dois na unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** Os dados revelam a significativa frequência de acidentes principalmente entre a equipe de enfermagem, apesar das orientações da CCIH. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Faz-se necessário uma parceria dos gestores com a CCIH da referida instituição, objetivando a redução destes indicadores, consequentemente melhorando a qualidade do trabalho, dos profissionais de saúde, especialmente da Enfermagem diante da exposição aos riscos biológicos.

Referência:

1 Rapparini C, Reinhardt EL. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde/ São Paulo: Fundacentro, 2010.

Descritores: Notificação de Acidentes de Trabalho. Controle de Risco. Acidentes.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Email: isaqfrota@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Preceptora da Residência Integrada Multiprofissional HUWC/UFC

⁴ Enfermeira. Mestranda em Patologia Clínica. Enfermeira da CCIH

⁵ Infectologista. Doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias/EPM. Professor Adjunto III da UFC.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III do Centro Universitário Estácio do Ceará.